

Em meu corpo carrego a poesia de ser. De ser quem sou. De viver a minha verdade. De mostrar minha alma. De viver as possibilidades de mim. O CISTema tenta me silenciar, mas saiba que: pedradas não me pararão. Torturas não me silenciarão. Facadas não me impedirão de ser... Não adianta arrancar meu coração, meu corpo é REVOLUÇÃO!! Sou filha das bruxas queimadas na inquisição, mortas em praça pública, eu nasci das cinzas que o vento espalhou pelas sete encruzilhadas do destino, estou presente em cada esquina, becos e vielas, você pode até fingir não ver, mas sempre haverá uma de mim, para contar a história que tua mão tentou destruir, correr não é uma opção pra ti, o sigilo não é uma opção para mim, quando o vento me moldou, juntando cada cinza, cada resquício de brasa, ele disse: "Aquele que tentar te ferir, vai sentir o corpo arder, cada escara se abrir lentamente e sentir a dor que ele quis te provocar, não deixarei você morrer, você sempre renascerá em cada uma que o CISTema tentar matar".

Por: Sophia William